

DETERMINAÇÃO DA EFICÁCIA ANTIMICROBIANA IN VITRO DE DESINFETANTES DE USO DOMÉSTICO CONTRA ESCHERICHIA COLI

SEGURA, Fabio Aparecido (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CAMARGO, Jéssica Corte de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

REZENDE, Catia (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Os saneantes são produtos destinados à higienização e desinfecção de ambientes e superfícies, que englobam diversos produtos dentre eles os desinfetantes. Estes possuem componentes ativos capazes de agir sobre a viabilidade celular em nível de parede celular e membrana plasmática. Os saneantes clandestinos são comumente encontrados, sendo comercializados de forma ilegal. A avaliação da eficácia é de extrema importância e visa à qualidade desses produtos que, muitas vezes são fabricados de forma caseira não obedecendo as Boas Práticas de Fabricação o que resultará na não ação bactericida proposta pelo fabricante. O presente trabalho teve como objetivo analisar a eficácia antimicrobiana de desinfetantes de uso doméstico adquiridos no mercado formal e clandestino frente ao micro-organismo *Escherichia coli*. Foram analisadas 04 marcas de desinfetantes, sendo 02 marcas contendo registro e 02 amostras de comércio clandestino através do método Diluição de Uso (AOAC - Association of Official Analytical Chemist), onde *Escherichia coli* foi repicada em caldo TSB até obtenção da quarta geração. Após o período de incubação a $35\pm 1^\circ\text{C}$, 22 cilindros de aço inoxidável foram deixados sob imersão por 15 minutos. Após secagem, cada cilindro foi transferido para um tubo contendo o desinfetante, por 10 minutos. Realizou-se o subcultivo e re-subcultivo em caldo Lethen, por 48 horas a $35\pm 1^\circ\text{C}$. Os tubos são avaliados quanto à presença de turvação. É considerado eficaz o produto que for capaz de inibir o crescimento em 95% dos tubos. Todas as marcas apresentaram eficácia menor de 95%, indicando baixa ação antimicrobiana e pH entre 6,0-7,0. Os resultados encontrados no presente trabalho demonstram que há a necessidade de uma maior fiscalização, pois as informações contidas nos rótulos dos produtos registrados não correspondem à eficácia relatada e que os clandestinos

indicaram que o processo de produção não segue as Boas Práticas de Fabricação, não apresentando assim a função esperada.

Palavras-chave: desinfetantes; eficácia antimicrobiana; Escherichia coli.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 14, de 28 de fevereiro de 2007. Aprova o Regulamento Técnico para Produtos Saneantes com Ação Antimicrobiana harmonizado no âmbito do Mercosul através da Resolução GMC nº 50/06, que consta em anexo à presente Resolução. Brasília, 2007.

Manual da Qualidade. Método da Diluição de Uso. Rev. 08. In: Manual da Qualidade. Rio de Janeiro: INCQS/FIOCRUZ, 2009. (POP 65.3210.007 rev. 10).

Pinheiro RR. (2012). Aplicação de diferentes métodos no controle de qualidade da atividade antimicrobiana de saneantes domissanitários. Rio de Janeiro: INCQS/FIOCRUZ.